

11.11.88

ESPECIAL PARA
DISCUÇÃO NAS
UNIDADES

adunicamp

COMPANHEIROS:

Estamos em um momento decisivo de nosso movimento: urge uma definição a respeito do encaminhamento a ser dado a partir de agora. No quadro atual é necessária uma opção: continuar ou não a greve. A Diretoria da ADUNICAMP e o Comando deliberaram por encaminhar para as unidades os dois caminhos que se apresentam.

O Comando das 3 Universidades apresentou também uma proposta indicativa para análise.

CONTINUIDADE DA GREVE

Diante da intransigência e insensibilidade do governo, manifestada claramente na reunião do dia 10 de novembro no Palácio dos Bandeirantes, a opção é continuar a greve. Com essa decisão, nossa mobilização deve ser intensa e organizada em torno do calendário de reuniões que se iniciam nos dias 18, 22 e 25 de novembro e que caracterizam o início das negociações com o Governo. Para garantir o atendimento de nossas reivindicações devemos continuar em greve até o final das negociações que podem acontecer em meados de dezembro. Não pode-se desconhecer que as reuniões com o Secretário Goldman realizadas até agora, têm-se mostrado pouco produtivas, o que nos indica que deve ser analisada a perspectiva de que a greve continua até o atendimento das reivindicações e o final das negociações.

SUSPENSÃO DA GREVE

A falta de perspectivas de novos ganhos diante da atual intransigência do governo, aponta um longo período de latência do movimento, no aguardo das reuniões marcadas para os dias 18 e 25 de novembro.

Esse fato pode causar, a curto prazo, uma desestruturação do movimento, que é unitário e conjunto com docentes e funcionários das outras Universidades, tornando-o debil frente às novas lutas que ainda virão. Deve-se acumular forças para o acompanhamento das negociações que se iniciarão proximamente para a definição de uma política de reajustes mensais e no mínimo isonômica com os outros trabalhadores.

A luta não se encerra aqui. Nossa principal reivindicação ainda não foi conquistada. Deve-se apontar para novas etapas na luta mantendo o movimento organizado para lutar em defesa de nossas reivindicações.

PROPOSTA DO COMANDO UNITÁRIO

O Comando de greve, reunido ontem em São Paulo, detectando dificuldades na manutenção do movimento unitário por mais um longo período, encaminhou a proposta indicativa de suspensão da greve.

11.11.88

ESPECIAL PARA
DISCUÇÃO NAS
UNIDADES

adunicamp

COMPANHEIROS:

Estamos em um momento decisivo de nosso movimento: urge uma definição a respeito do encaminhamento a ser dado a partir de agora. No quadro atual é necessária uma opção: continuar ou não a greve. A Diretoria da ADUNICAMP e o Comando deliberaram por encaminhar para as unidades os dois caminhos que se apresentam.

O Comando das 3 Universidades apresentou também uma proposta indicativa para análise.

CONTINUIDADE DA GREVE

Diante da intransigência e insensibilidade do governo, manifestada claramente na reunião do dia 10 de novembro no Palácio dos Bandeirantes, a opção é continuar a greve. Com essa decisão, nossa mobilização deve ser intensa e organizada em torno do calendário de reuniões que se iniciam nos dias 18, 22 e 25 de novembro e que caracterizam o início das negociações com o Governo. Para garantir o atendimento de nossas reivindicações devemos continuar em greve até o final das negociações que podem acontecer em meados de dezembro. Não pode-se desconhecer que as reuniões com o Secretário Goldman realizadas até agora, têm-se mostrado pouco produtivas, o que nos indica que deve ser analisada a perspectiva de que a greve continua até o atendimento das reivindicações e o final das negociações.

SUSPENSÃO DA GREVE

A falta de perspectivas de novos ganhos diante da atual intransigência do governo, aponta um longo período de latência do movimento, no aguardo das reuniões marcadas para os dias 18 e 25 de novembro.

Esse fato pode causar, a curto prazo, uma desestruturação do movimento, que é unitário e conjunto com docentes e funcionários das outras Universidades, tornando-o debil frente às novas lutas que ainda virão. Deve-se acumular forças para o acompanhamento das negociações que se iniciarão proximamente para a definição de uma política de reajustes mensais e no mínimo isonômica com os outros trabalhadores.

A luta não se encerra aqui. Nossa principal reivindicação ainda não foi conquistada. Deve-se apontar para novas etapas na luta mantendo o movimento organizado para lutar em defesa de nossas reivindicações.

PROPOSTA DO COMANDO UNITÁRIO

O Comando de greve, reunido ontem em São Paulo, detectando dificuldades na manutenção do movimento unitário por mais um longo período, encaminhou a proposta indicativa de suspensão da greve.

